

70% dos jovens emigrantes querem voltar

Estudo promovido pela Fundação AEP revela que mais de dois terços dos jovens qualificados que emigraram nos últimos anos querem regressar.

GABRIEL ANTUNES

gantunes@jornaleconomico.pt

Uma larga maioria dos jovens portugueses qualificados, que emigraram devido à crise económica dos últimos anos, querem agora regressar a Portugal, segundo um estudo promovido pela Fundação AEP. Mais de dois terços desses jovens pretendem voltar ao país natal.

Este estudo é o primeiro a tentar saber quem são, onde estão e o que pretendem os jovens qualificados que saíram de Portugal devido à crise económica que se seguiu ao resgate da 'troika', entre 2011 e 2014.

De acordo com as conclusões do estudo, 70% desses jovens querem regressar, mais de 60% afirma pensar fazê-lo a breve prazo (três anos) e um pouco menos de 40% pensa também fazê-lo mas só a médio prazo (de cinco anos para cima).

Os dados fazem parte de um amplo inquérito que está a ser realizado há já alguns meses junto da diáspora, com especial incidência nos países europeu, por uma equipa de consultores do Grupo CH e do Centro de Estudos Sociais da

Universidade de Coimbra, sob a coordenação do investigador Pedro Góis, que será revelado em meados do próximo mês.

Esta semana realizou-se em Lisboa o segundo Steering Committee – encontro de especialistas que acompanha os trabalhos do Projeto –, sob a direção do Presidente da Fundação AEP, Paulo Nunes de Almeida, e com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José

Luis Carneiro, do embaixador Seixas da Costa, do Presidente do Alto Comissariado para as Migrações, Pedro Calado e de várias outras personalidades.

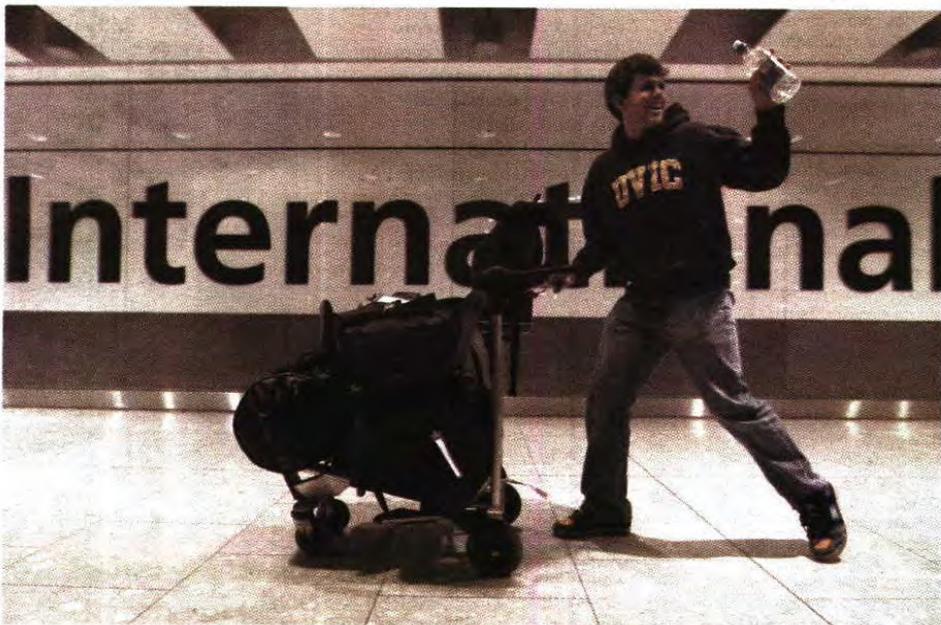
O Projeto da Fundação AEP, que visa "dar voz" aos jovens emigrantes, parte do princípio de que a situação pode ser encarada como uma mais-valia para a internacionalização da economia portuguesa.

Desta forma, no referido Steering Committee foram abordadas algumas das iniciativas de empreendedorismo previstas no Projeto, o qual terminará com um amplo encontro do final deste ano em Portugal, antecedido de encontros preparatórios em cinco cidades europeias e outras tantas nacionais.

Portugal atravessou uma grave crise económica e financeira entre 2011 e 2014, que provocou um pedido de resgate internacional.

As medidas de austeridade implementadas no âmbito do resgate internacional provocaram uma forte recessão e um disparo do desemprego, em especial na faixa etária jovem, que forçou muitos jovens qualificados à emigração na Europa, na lusofonia e noutros países. ●

Os dados resultam de um inquérito realizado junto da diáspora portuguesa em vários países europeus



Suzanne Plunkett/Reuters

60% dos jovens que emigraram pretendem voltar a Portugal no curto prazo, isto é, nos próximos três anos